DOI 10.20504/opus2017c2300

editorial

Mantendo a proposta da ANPPOM de divulgação dos resultados mais representativos da pesquisa em música no Brasil em sua pluralidade, em 2017 foram publicados nos três números da *Opus* 32 artigos, 3 resenhas e 1 tradução, nas áreas de etnomusicologia, música popular, musicologia histórica, performance, cognição, saúde do músico, teoria e análise, composição e educação musical. Neste ano a revista manteve a classificação no estrato A1 do Qualis Periódicos da CAPES, além disso passou por alterações significativas que apontam para o seu crescimento, como a periodicidade quadrimestral, a indexação nas bases Scopus, Web of Science e Directory of Open Access Journals (DOAJ) e a adoção do sistema de pré-publicação (*ahead of print*).

O presente número se inicia com o texto *The "Artistic Image" Concept Applied to a Fugue at the Early Stage of Piano Practice: An Observational Study* de Luís Cláudio Barros, Any Raquel Carvalho, Diego Borges. Obras de compositores brasileiros recebem diferentes enfoques nos artigos *Sinos de Nepomuceno: intertextualidade em Cloches de Noël* de Thiago Plaça Teixeira e *Diplomacia e Política Cultural no Brasil (1964-1975): o caso das obras Ritmata e Momentos I* de Fabio Guilherme Poletto e Eric Henrique Moreira Evangelista. Ambas com o mesmo título, *Ressonâncias*, as obras de Marisa Rezende e de Jônatas Manzolli são analisadas nos artigos *De Montserrat às ressonâncias do piano: uma análise com descritores de áudio* e *Análise da sonoridade em Ressonâncias de Marisa Rezende: uma abordagem a partir da performance*. A música de Claudio Santoro é o tema do artigo de Cesar Maia Buscacio e Virgínia Albuquerque de Castro Buarque. Baseados em pesquisa documental, o texto de Rogério Budasz aborda o teatro neo-latino na América Portuguesa, e o de Humberto Amorim o ensino de música no Brasil no séc. XIX. O ensino de música é tema também dos artigos *Educação musical, jovens e pesquisa na internet: compartilhando procedimentos metodológicos* de Margarete Arroyo, Silvia Regina Bechara e Heraldo Paarmann, e *As Cartas do Gervásio e a autorregulação da aprendizagem como potencializadoras do estudo na Percepção Musical* de Cristiane Hatsue Vital Otutumi. O número se encerra com o texto *Music Teaching in Brazilian Schools: Arguments Towards Ethos Formation*, de Claudia Helena Azevedo Alvarenga e Tarso Bonilha Mazzotti, nas versões em inglês e português.

Desejo a todos uma boa leitura.

Marcos Holler